

Ruas e casas debaixo d'água em MOC

Os 63 mm de chuva que caíram em Montes Claros no sábado (23), um terço da chuva que, segundo meteorologistas, normalmente chega à cidade em novembro, deixou um rastro de prejuízos. A falta de drenagem ou seja, de estrutura que permite o escoamen-

to correto da água da chuva, tem sido apontada por moradores que tiveram ruas, casas e até carros alagados como o problema. Passageiros que voltam para casa usando a linha 4601 do transporte coletivo precisaram ser resgatados por bombeiros. PÁG. 3

ARQUIVO PESSOAL



No bairro Defino Magalhães, família teve casa alagada, perdendo móveis, brinquedos e eletrodomésticos

Desafios do afroempreende- dorismo

Dados de pesquisa realizada pelo Sebrae Minas apontam que os principais desafios para empreendedores negros são principalmente a dificuldade de acesso a crédito e ainda, a formalização e o racismo estrutural. A pesquisa também revela que 23% dos entrevistados identificam suas iniciativas como afroempreendedoras. PÁG. 4

LARISSA DURÃES



Na última década empreendedores negros cresceu 22% chegando a 15,6 mi no Brasil

Bate-papo literário no Indyu

Com o objetivo de incentivar a leitura e o diálogo sobre literatura, aproximando estudantes de autores contemporâneos e promovendo um ambiente de troca cultural as professoras de redação e de literatura do Colégio Indyu, em Montes Claros decidiram criar o "Café com o Autor".

Na última semana o bate-papo foi com o montes-clarense Tiago Auri, autor de "Resistir", uma das obras indicadas para as provas do PAES da Unimontes. PÁG. 7

LEONARDO QUEIROZ



"Café com o Autor" é uma iniciativa que busca despertar nos estudantes do Colégio Indyu o interesse pela literatura

Opinião

Diplomacia na Era Digital – Será que Estamos Mesmo Preparados?

*Por Lucas Rodrigues

A era digital transformou a forma como nos relacionamos e nos comunicamos — e com a diplomacia não é diferente. Hoje, questões globais podem se espalhar e gerar reações imediatas. A diplomacia, que antes dependia de longas negociações e encontros formais, agora precisa responder rapidamente a crises e mudanças repentinas. Mas a grande pergunta é: os diplomatas estão preparados para lidar com esses novos desafios?

O principal desafio na diplomacia digital é a velocidade. Em um mundo onde as notícias se espalham rapidamente, uma crise pode surgir e se intensificar muito mais rápido do que a capacidade de resposta dos diplomatas. Exemplos claros disso incluem a disseminação de fake news nos mais diversos âmbitos, que, em muitos casos, podem causar impactos significativos se não forem solucionados de maneira eficaz.

Outro desafio está relacionado à segurança cibernética. À medida que dependemos cada vez mais de tecnologias digitais, os governos se encontram cada vez mais expostos a ataques que podem comprometer dados sensíveis. Os ciberataques têm se tornado a d o u m a f e r r a m e n t a de desestabilização política e em muitos casos cabe aos diplomatas gerenciar as consequências dessas brechas de segurança, que afetam diretamente as relações internacionais.

No Brasil, por exemplo, o número de incidentes cibernéticos em sistemas do governo registrados no primeiro semestre de 2024 foi de 4,7 mil ocorrências, mais que o dobro do registrado no ano anterior, de acordo com dados do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos do Governo (CTIR-Gov). Isso demonstra o crescente risco que as nações enfrentam em um mundo digital cada vez mais conectado.

Apesar desses desafios, vejo que a

“A comunicação instantânea permite uma diplomacia mais ágil. Por exemplo, negociações podem acontecer virtualmente, permitindo tomadas de decisões mais rápidas e ágeis.”

digitalização oferece oportunidades indispensáveis. A comunicação instantânea permite uma diplomacia mais ágil. Por exemplo, negociações podem acontecer virtualmente, permitindo tomadas de decisões mais rápidas e ágeis. Além disso, as redes sociais também se tornaram um meio imprescindível para os governos se conectarem com seus cidadãos e o restante da população mundial.

A provocação que deixo aqui é que embora as ferramentas digitais já estejam por aí há algum tempo, será que os diplomatas estão realmente preparados para usá-las? A formação diplomática tradicional tem focado em desenvolver as habilidades para que seus agentes saibam lidar com os desafios e as novas demandas globais? São pontos que devemos nos atentar.

Enfim, a diplomacia na era digital traz não apenas desafios, mas também novas oportunidades. A velocidade com que a informação circula exige que os diplomatas se adaptem constantemente. No entanto, é indispensável que eles estejam realmente preparados para os desafios digitais e acompanhem essa nova realidade em constante mudança.

***Lucas Rodrigues é mestre em IA e Machine Learning for Data Science pela Université Paris Cité.**

Black Friday e o jogo das promessas e das escolhas

*Gregório José

Luzes, ofertas e números estonteantes: a Black Friday chega, mais uma vez, com seu espetáculo de consumo. Mais do que um evento promocional, ela se tornou uma espécie de ritual moderno, em que consumidores se armam com listas e aplicativos, enquanto o comércio afia suas estratégias. Neste ano, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a expectativa é alta. Um giro econômico estimado em R\$ 1,32 bilhão pode ultrapassar a marca do ano passado, impulsionado por uma maior intenção de compra e gastos médios mais altos.

Mas aqui está o plot twist: no centro do palco, entre etiquetas vermelhas e anúncios chamativos, não estão apenas boas oportunidades, mas também armadilhas. O consumidor, aquele que deveria ser o protagonista dessa história, muitas vezes acaba como coadjuvante desavisado.

É aí que entra o chamado ao realismo. Antes de mergulhar de cabeça nas “ofertas imperdíveis”, é fundamental tirar o véu do encantamento e olhar os preços de maneira pragmática. Comparar valores, salvar prints de telas, registrar condições de pagamento: não são exageros, mas ferramentas essenciais para navegar nesse mar de descontos nem sempre tão sinceros.

O fascínio por eletrodomésticos re-luzentes, eletrônicos de última geração e roupas que prometem um novo estilo pode ser irresistível, mas não precisa ser cego. Afinal, em um mundo onde um preço riscado pode ser apenas uma miragem, a única bússola confiável é a pesquisa cuidadosa.

E nas compras online? O campo é fértil para quem sabe onde pisar, mas escorregadio para os desatentos. Cada clique deve ser calculado; cada anúncio, examinado com olhos de águia. O barato, na pressa, pode custar caro na conta — ou, pior, não chegar nunca.

A Black Friday é, sim, uma oportuni-

“Antes de mergulhar de cabeça nas “ofertas imperdíveis”, é fundamental tirar o véu do encantamento e olhar os preços de maneira pragmática. Comparar valores, salvar prints de telas, registrar condições de pagamento: não são exageros, mas ferramentas essenciais para navegar nesse mar de descontos nem sempre tão sinceros.”

dade, mas como todo bom jogo, exige estratégia. Escolher bem é mais do que economizar dinheiro; é exercer o poder do consumo consciente. E quando as luzes se apagarem e as etiquetas voltarem ao preço de sempre, talvez reste uma satisfação maior do que a do desconto: a de ter feito escolhas que realmente valem a pena.

***Jornalista/Radialista/Filósofo Pós Graduado em Jornalismo Pós Graduado em Gestão Escolar Pós Graduado em Ciências Políticas Pós Graduado em Mediação e Conciliação MBA em Gestão Pública**

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Chuva causa prejuízos de norte a sul em MOC

► Em vários bairros da cidade, ruas e casas ficaram completamente alagadas no sábado

Márcia Vieira

Repórter

A chuva que caiu em Montes Claros no sábado e durou pouco mais de 30 minutos, 63 mm de acordo com o meteorologista Rui Bram dos Reis, foi suficiente para expor a falta de estrutura de ruas e avenidas. Os rastros de prejuízo e desordem ainda podem ser vistos de Norte a Sul.

PREJUÍZOS

No Bairro Defino Magalhães, uma família mostrou móveis destruídos, brinquedos de criança dentro d'água e a impossibilidade de deixar o local, por conta da chuva acumulada na rua. Segundo moradores, a situação se repete a cada ano e os prejuízos são incontáveis. Já na Avenida Deputado Esteves Rodrigues, a "Avenida dos barzinhos", quem saiu para se divertir ficou ilhado até que a chuva diminuiu e a água escoasse. Enquanto isso, no bairro Canelas II, um senhor de idade munido de enxada, enfrentou a força da água acima dos joelhos, para retirar o mato que circundava a área e impedia a água de seguir seu curso natural. "A falta de drenagem é um problema no nosso bairro. Já solicitamos da prefeitura para dar um jeito aqui, mas toda chuva, mesmo que pouca, acontece a mesma coisa", disse L. C., moradora do Canelas. Uma das piores situações foi no bairro Santa Rita, onde ruas inteiras foram fechadas pelas águas.

JDDRONEDEMO



Corpo de Bombeiros foi acionado durante a madrugada para salvar pessoas dentro de ônibus que ficou ilhado no bairro Santa Lúcia

Assim como no bairro Jardim Olímpico, onde carros que transitavam pela rua Maceió ficaram "presos" até que a chuva abrandasse.

Os problemas também atingiram o bairro Esplanada, onde uma moradora fez questão de filmar a água cobrindo a ponte, que segundo ela, é uma das causas da inundação, já que a obra está inacabada e o resto de material como montes de brita deixados no local pioram a situação. Quem mora no bairro Raul Lourenço

também sofreu com a chuva de sábado. Um dos moradores da região afirmou os problemas são causados pela falta de drenagem no local. "A prefeitura fez um serviço de má qualidade na Avenida Osmane Barbosa, recapando o asfalto, mas não fez a drenagem e a água que desce do bairro Planalto vem toda para cá", disse.

O Córrego das Melancias, no bairro Santa Lúcia, não conseguiu segurar toda a água recebida e transbordou. A água cobriu a via, alcançando

aproximadamente um metro e vinte de altura. Por volta da 1h da madrugada, o Corpo de Bombeiros foi acionado e resgatou pessoas que ficaram ilhadas em um ônibus e um veículo particular. "Três equipes de bombeiros foram mobilizadas para atender a ocorrência. Ao chegar no local, os bombeiros encontraram um ônibus da empresa Solares, que fazia a linha 4601 (Portal dos Ipês/Nossa Senhora de Fátima), parado sobre a ponte que conecta a Avenida Dulce Sarmiento à Avenida Antônio Lafetá Rebelo. O ônibus transportava 15 pessoas. Além disso, um veículo de passeio estava parado na área, com o motorista a bordo. As equipes de resgate, compostas por 9 bombeiros, utilizaram cordas e coletes salva-vidas para realizar o salvamento das vítimas, criando uma rota segura para conduzi-las a uma área fora do alcance das águas. Felizmente, ninguém ficou ferido durante a operação. Até o final do atendimento, os veículos permaneceram no local afetado pelas inundações", explicou em nota, o CB, que contabilizou um total de 24 atendimentos relacionados às fortes chuvas que caíram entre o sábado e o domingo.

PREVISÃO

De acordo com o meteorologista Rui Bram dos Reis, "choveu 63 mm no sábado. A chuva média do mês de novembro é de 188 mm. Já choveu a média na região Norte de Minas, neste mês de novembro. Não tem previsão de chuvas para os próximos dias e as temperaturas estão em elevação", analisou.



Anúncio do secretariado

A coluna mais uma vez sai na frente e traz a informação de que o prefeito eleito de Montes Claros Guilherme Guimarães (UB) definiu o dia 10 de dezembro o anúncio do novo secretariado. Dos atuais secretários até o momento nenhum foi comunicado se permanecerá ou não na equipe. Por sua vez, o próprio Guilherme informou a coluna de que as pessoas a serem convidadas a integrarem sua equipe já estão sendo contatadas. Até agora todos que foram procurados manifestaram positivamente ao convite.

Mobilidade urbana

Sem querer colocar em dúvida a capacidade de técnicos da Mctrans, que é responsável pelo trânsito de Montes Claros, sou obrigado a pensar que em várias situações no município em vez de contribuir para a mobilidade urbana, ou seja permitir maior fluidez do trânsito tem comportado o contrário. A este respeito leitor, que não tenho autorização para identificá-lo, encaminhou comentário onde ressalta que durante a campanha uma das pautas dos candidatos a prefeito foi mobilidade urbana, onde supostamente os chamados corredores (avenidas) o trânsito seria mais rápido. Ele cita que na Avenida José Corrêa Machado estão sendo colocados semáforos a aproximadamente 150 metros de um outro já existente. O que é totalmente averso à mobilidade urbana.

Ainda Mobilidade Urbana

Outro questão levantada por leitor em relação à mobilidade urbana é que na Avenida José Corrêa Machado, além do excesso de semáforo, construíram uma ponte de acesso à Unimontes, próxima de ser inaugurada, sendo que a frente já tem como se contornar. O resultado é que serão colocados no local novos semáforos. O leitor que encaminhou sua opinião ressalta que tirando o cruzamento da Avenida Sanitária com a João XXIII, que hoje o semáforo só tem dois tempo, quase todos os outros grandes cruzamentos de avenida em Montes Claros tem mais de dois tempo, e é outra coisa que vai contra a mobilidade urbana em uma cidade do porte da nossa.

Do Leitor

Bom dia Aldeci! Aqui é Marcelo Júlio, sou leitor da sua coluna. Parabéns pelo ótimo trabalho prestado à sociedade. Sempre estou na torcida para que a nossa amada Montes Claros cresça cada vez mais e continue vindo mais investimentos para a nossa amada cidade, gerando mais empregos na região. Você sabe me informar como está o andamento da Mineração da Sam Metais? RESPOSTA- O projeto da Sam Metais, havia avançado, mas parou nos órgãos ambientais. Com a demora houve mudanças nas normas e exigências desses órgãos, tanto na esfera estadual como federal. Também houve mudança na direção da empresa chinesa responsável pelo empreendimento. Com isso, houve a necessidade de refazer parte do projeto e novamente submetê-lo à apreciação dos órgãos ambientais. O resumo é que voltou à estaca zero.

Economia

Empreendedores negros têm acesso restrito a crédito

► Pesquisa Sebrae aponta crédito como principal obstáculo para empreendedores negros

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Pesquisa do Sebrae Minas revela que 50% dos empreendedores negros do estado consideram a identidade cultural um elemento essencial ou importante em seus negócios. Além disso, 23% dos entrevistados identificam suas iniciativas como afroempreendedoras, promovendo a valorização cultural e reforçando a identidade afro-brasileira.

Contudo, desafios como dificuldade de acesso a crédito, formalização e racismo estrutural ainda marcam o cenário. “A pesquisa revela que há um movimento cada vez mais forte de pessoas negras à frente de negócios, mas esse público ainda enfrenta diversas barreiras”, destaca Marcelo de Souza e Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas.

Segundo a pesquisa do Sebrae, o acesso a crédito é o principal obstáculo para empreendedores negros, citado por 48% dos entrevistados. Dos que buscaram financiamento (42%), apenas 10% obtiveram o valor total solicitado, 15% re-

ARQUIVO PESSOAL



Fabiana só conseguiu acesso a crédito após 7 anos atuando como cabeleireira

ceberam um montante menor, e 17% tiveram seus pedidos negados, evidenciando as barreiras que limitam o crescimento de negócios liderados por negros.

SUPERANDO BARREIRAS

Fabiana Cardoso Dias, cabeleireira com 15 anos de experiência, começou sua trajetória no empreendedorismo aos 19 anos, mas seu interesse pelo cuidado capilar surgiu na infância, aos 13 anos. Ao longo da carreira, enfrentou desafios como o preconceito racial. Natural da zona

rural de Montes Claros, ela destaca a ausência de apoio familiar e a descrença em seu potencial como fatores que dificultaram seus primeiros passos. “As pessoas não colocavam muita fé que daria certo. Não tinha crédito, não tinha nada, nem cartão de crédito tinha”, conta. Somente após sete anos de atuação no salão, ela conseguiu superar essas barreiras e, desde então, tem uma relação mais estável com instituições financeiras.

Fabiana também relata

episódios de discriminação racial no atendimento a clientes. “Já ouvi coisas como: ‘Você que é a Fabiana? Eu imaginava outra pessoa’”, relatou, referindo-se ao preconceito associado à sua aparência e ao cabelo natural. Além disso, enfrentou situações em que clientes questionaram sua capacidade profissional devido à textura do próprio cabelo.

Para reduzir barreiras e valorizar a diversidade, Fabiana assumiu sua identidade e construiu um ambiente inclusivo em seu salão. “Hoje, os clientes já vêm sabendo que valorizo essa parte. Aqui tenho colaboradoras negras.” Ela destaca que o salão acolhe a todos, mas mantém o foco no afroempreendedorismo como parte de sua essência. Conquista de mercado

Entre 2013 e 2023, o número de empreendedores negros no Brasil cresceu 22%, superando o aumento de 18% entre os brancos, segundo o Sebrae com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Nesse período, o total de donos de negócios negros subiu de 12,8 milhões para 15,6 milhões, enquanto os brancos passaram de 11,7 milhões para 13,8 milhões, ampliando a diferença de 1,1 milhão para 1,8 milhão.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Reuniões secretas I

Apesar de não ter sentado oficialmente na cadeira como chefe do executivo municipal de Montes Claros-MG o prefeito recém eleito Guilherme Guimarães (UB) está dando as cartas na prefeitura de montes-clarense. Reuniões secretas estariam acontecendo sem os deputados Marcelo Freitas (Federal) e Arlen Santiago (Estadual).

Reuniões secretas II

Encontros secretos teriam chegado no ouvido do deputado federal Marcelo Freitas (UB) que não teria gostado do que ouviu. Vixe!

Reuniões secretas III

Nos bastidores das reuniões nos porões do poder lista de nomes para ocupar secretarias e o segundo escalão do governo.

Fora

Até agora o deputado estadual Gil Pereira (PSD) estaria fora das articulações políticas no governo do prefeito eleito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães.

Saúde I

A briga pela secretaria da saúde em Montes Claros-MG estaria tirando do cargo a atual secretária Dulce Pimenta.

Saúde II

Quem está de olho para indicar nome para a secretaria de saúde é o deputado estadual Arlen Santiago.

Força política

Federação partidária entre União Brasil, PP e Republicanos deu mais um passo rumo à consolidação e promete formar o maior superbloco parlamentar na Câmara dos Deputados, destaca reportagem do jornal O Globo. Caso a aliança seja oficializada antes das eleições das presidências da Câmara e do Senado, os três partidos reunirão 153 deputados federais e 17 senadores, ultrapassando o PL, que conta com 93 parlamentares na Câmara. A união poderá redesenhar o equilíbrio de forças no Congresso Nacional e aumentar a pressão sobre o governo Lula, especialmente em temas estratégicos como a reforma ministerial.

Apresentador de TV e observador da cena política

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

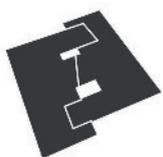
O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

O charme das proparoxítonas

Desde a minha paixão por “Construção”, a música de minha vida, fico de olho nas palavras proparoxítonas. Ao observar a letra criada por Chico Buarque de Holanda, surpreendi-me ao verificar que todos os versos terminam com palavras proparoxítonas, e não há rima, no entanto, o casamento harmônico entre letra e melodia dá a impressão que os versos são rimados, sem serem. Em tudo “Construção” é única, inclusive por ter na troca de lugar das palavras finais, uma mudança na interpretação do enredo. Muitos se debruçaram para explicar essa genialidade que gerou uma música imortal, tema de mestrado e doutorado.

Há um texto magnífico sobre o glamour das palavras proparoxítonas, aquela cuja sílaba tônica é a antepenúltima. É tão genial quanto os versos de Chico Buarque, porém, com humor sutil. Eduardo Affonso, arquiteto, escritor e colunista do jornal “O Globo”, publicou em 2020 uma ode ao vocabulário rico, e aqui coloco parte dela como amostra, desfazendo a distribuição em versos, devido ao espaço: “As palavras mais pernósticas são sempre proparoxítonas. Das mais lânguidas às mais lúgubres. Das anônimas às célebres. Se o idioma fosse um espetáculo, permaneceriam longe do público, fingindo que fogem dos fotógrafos e se achando o máximo. Para pronunciá-las, há que ter ânimo, falar com ímpeto - e, despóticas, ainda exigem acento na sílaba tônica! Sob qualquer

“Venho anotando palavras proparoxítonas, grupo de rima aproximada rara. Fui guardando e separando as sílabas tônicas de acordo com a vogal dita de maneira aberta ou fechada e descobri que nesta lista, a maioria delas têm tônica na letra “o” aguda, e a minoria tem sílaba tônica na letra “u”.”

ângulo, a proparoxítona tem mais crédito. É inequívoca a diferença entre o arruaceiro e o vândalo. O inclinado e o íngreme. O irregular e o áspero. O grosso e o ríspido. O brejo e o pântano. O quieto e o tímido. Uma coisa é estar na ponta – outra, no vértice. Uma coisa é estar no topo –

outra, no ápice. Uma coisa é ser fedido – outra é ser fétido. É fácil ser valente, mas é árduo ser intrépido. Ser artesão não é nada, perto de ser artífice. Legal ser eleito Papa, mas bom mesmo é ser Pontífice”.

Venho anotando palavras proparoxítonas, grupo de rima aproximada rara. Fui guardando e separando as sílabas tônicas de acordo com a vogal dita de maneira aberta ou fechada e descobri que nesta lista, a maioria delas têm tônica na letra “o” aguda, e a minoria tem sílaba tônica na letra “u”. Repare em minhas anotações: antirrábica, ávida, atávica, bárbara, catalográfica, cinematográfica, página, pálido, cálido; câmara, tâmara, triângulo, tântrico, pirâmide, relâmpago; América, madrepérola, tubérculo, técnica, ética, séptico, pérola, estratégico, pantagruélico, médico; excêntrico, concêntrico, heliocêntrico; barítono, Cícero, edícula, marítima, paralelepípedo, Eurípedes, artístico, científico, polígono, Sísifo, sonífero; abóbada, abóbora, Aristóteles, Cleópatra, Demóstenes, isósceles, monocórdico, hipótese, Sócrates, Hipócrates, histórico, fórmula, helicóptero, filosófico, óculos, ósculos; crônica, crônico, isotônico, monotônico; opúsculo, esdrúxulo, furúnculo, número, crepúsculo, última.

E as rimas perfeitas? São raríssimas, como destacou Eduardo Affonso. De todo modo, essa sequência de palavras usuais, serve para treinar a fluência.



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ RAIO-X
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmarioribeiro.com.br

Educação

Café com o Autor

► Colégio Indyu quer incentivar a leitura e o diálogo sobre literatura

Leonardo Queiroz – Repórter

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Um bate-papo com a presença do autor do livro “Resistir”, o montes-clarense Auri Tiago selecionada para o Programa de Avaliação Seriada (PAES), um dos processos seletivos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), foi a forma encontrada pelo Colégio Indyu para que os alunos pudessem compreender melhor a obra.

RESISTIR

Durante o encontro, Auri Tiago compartilhou suas experiências e insights sobre a criação da obra, que aborda temas relevantes e instigantes. “Para os indígenas aqui é o recorte dos povos originários, mas eu falo sobre as mulheres e sobre os negros. Então toda essa população marginalizada no Brasil não precisa apenas existir, mas lutar pela existência, existir duas vezes. A tela possui uma narrativa sobre isso e um recorte sobre bandeira do Brasil formada a partir da república de duas famílias (Bragança e Rasburgo) onde eu faço uma paródia sobre a bandeira”, explica Auri.

O autor também trata da cor preta em sua obra. “A cor preta representa o luto e a luta, os desenhos são pin-

LEONARDO QUEIROZ



Durante o encontro, o autor de Resistir, o montes-clarense Auri Tiago, compartilhou experiências e insights sobre a criação da obra

turas rupestres da Serra da Capivara no Piauí, há um cocar na parte superior na cor verde que é como se estivesse devolvendo o cocar, a coroa para a floresta. Há um recorte do Cruzeiro do Sul que é a constelação de centauros que possui 4 elementos: fogo, água, ar e terra que é uma relação nossa com o reino mineral, ve-

getal, animal e o reino hominal. Então há essa possibilidade de pensar não mais no horizonte até mesmo porque a tela vertical onde preciso me religar ao que é sagrado”, explica sobre a tela.

INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO

A professora de Redação do Indyu, Fabiana Carneiro que juntamente

com a professora de Literatura, Erenice Carvalho organizou o evento, explica que as duas disciplinas caminham juntas “Elas conversam e por isso buscamos fazer esse evento para ampliar o debate, o entendimento dos alunos sobre a obra e também valorizar o nosso artista regional Tiago Auri que é reconhecido

internacionalmente pelas suas obras”, explica a professora.

Maiara Marceley do 2º ano acredita que o bate-papo foi importante para entender a cultura indígena “Essa experiência é muito importante para nós alunos. Sabemos o básico sobre os indígenas e esse é um tema que devíamos aprofun-

dar mais. Ficamos muito gratos ao professor por ter vindo compartilhar sua experiência, falar sobre a obra e por ele ter tido essa curiosidade de ir atrás e buscar um conteúdo tão rico que nos beneficiamos. Dói saber que os indígenas ainda lutam pela sua existência”, diz.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Dulce Lafetá Rebello celebra 99 anos

Dia de muitas alegrias na família Rebello, que comemorou os 99 anos de Dulce Lafetá Rebello. Os irmãos, sobrinhos e amigos da aniversariante se reuniram na noite do dia 8 de novembro para uma confraternização, onde não faltaram as delícias da Casa Colombo e de Dica Arruda, deliciosos bombons e trufas de Rivane e Giancarlo; e bolo de Regina. Dulce estava muito feliz, ao lado dos irmãos Isabel, Roberto e Geraldo, e de tantos sobrinhos presentes. Além da alegria da casa cheia com familiares de 4 gerações, muitos vieram de longe para abraçá-la. É claro que estive presente para prestigiá-la neste dia tão especial. Parabéns minha querida madrinha! Receba o abraço e carinho desta coluna.



As irmãs Isabel Rebello de Paula e Dulce Lafeta Rebello



Ivana Rebello, Claudia Rebello Matos, Anamélia Ataíde Rebello, Dolores Elvira Rebello e Junia Velloso Rebello, sobrinhas de Dulce



– Dulce Lafeta Rebello no seu aniversário de 99 anos no 08 deste mês



Os irmãos Isabel Rebello de Paula, Dulce Lafeta Rebello, Geraldo Lafeta Rebello e Roberto Lafeta Rebello



Andrea Laughton Athayde, Rosilda Reis Rebello e Marília Ferrante Rebello



Esta colunista com a madrinha, a aniversariante Dulce Rebello



Maria Isabel Rebello de Paula e sua tia Dulce Lafeta Rebello



Dulce Lafeta Rebello na hora dos parabéns

Os sobrinhos netos de Dulce: Lisa Rebello Oliveira, Livia Rebello de Paula Fonseca, Lara Ferrante Rebello e Almeida e Fernando Pinho de Paula



Isabella Velloso Rebello, sobrinha de Dulce e Flávia Rebello Byrro Valadares, sobrinha neta de Dulce e seu marido Ayrthon Valadares



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS